

**CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO, MOBILIZAÇÃO SOCIAL
E INFORMAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS – CTEM
DO CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH**

ATA DA 21ª REUNIÃO

Data: Dias 11 (14h30min às 18h) e 12 (9h15min às 13h) de dezembro de 2006

Local: Miniauditório da SRH/MMA - Brasília/DF

MEMBROS PARTICIPANTES:

Ministério da Fazenda - MF/Caixa: Mônica Branco – monica.branco@caixa.gov.br
Ministério da Educação - MEC: Demetrios Christofidis – demetriosugpo2002@yahoo.com.br
Ministério da Saúde - MS: Rejane Maria Sobrinho Souza – rejane.souza@saude.gov.br
Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA: Márcio Hirata – marcio.hirata@mda.gov.br
Ministério das Cidades – MCidades: João Carlos Machado - joaocarlos.machado@cidades.gov.br
Ministério da Integração Nacional - MI: Adelita Maria Chaves - adelita.maria@codevasf.gov.br
Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT: Ausência
Ministério do Meio Ambiente - MMA/SRH: Ianaê Cassaro – ianae.cassaro@mma.gov.br
Ministério do Meio Ambiente - MMA/ANA: Matheus Marinho de Faria - matheus@ana.gov.br
Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres - SEPM: Ausência
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH SP/RJ: Ausência
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH PA/TO: Ausência
Comitês de Bacias Hidrográficas - CBH: Ausência
Consórcios Intermunicipais – CI: Ausência
Organizações Técnicas de Pesquisa – OTP: Synara A.Olendzki Broch – synarab@uol.com.br
Organizações Técnicas de Ensino - OTE: Airtton Bodstein de Barros – bodstein@vm.uff.br
Organizações Não Governamentais - ONG: Ausência

DEMAIS PRESENTES:

Lara Montenegro (lara.montenegro@mma.gov.br)
Marco Antônio Amorim (marco.amorim@mma.gov.br)
Maria Manuela Moreira (maria-manuela.moreira@mma.gov.br)
Maurício dos Santos Pompeu (mauricio.pompeu@mma.gov.br)
Rosana Mendes Evangelista (rosana.evangelista@ana.gov.br)

RELATORIA:

Ana Paula S. Xavier (SRH/MMA) – ana-paula.xavier@mma.gov.br

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Às 14h30min do dia 11 de dezembro de 2006 o Presidente, **Prof. Demetrios**, deu início à 21ª Reunião da Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos – CTEM. **Item 1 – Abertura**. O **Presidente** agradeceu a todos e disse que priorizaria a discussão do Plano de Trabalho. **Item 2 - Apresentação dos novos membros**. Ele solicitou a apresentação de todos participantes, ressaltando a primeira participação em reunião desta Câmara Técnica do Professor Airtton Bodstein, da Universidade Federal Fluminense e representante das Organizações Técnicas de Ensino; da Sra. Rejane Souza, técnica da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental do Ministério da Saúde e da Sra. Rosana Evangelista, técnica da Superintendência de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas-ANA. Depois da apresentação ele comentou sobre a dificuldade em trazer novos membros indefinição dos conselheiros do Segmento Sociedade Civil do Conselho Nacional de Recursos Hídricos-CNRH. na indicação de representantes para algumas Câmaras Técnicas do CNRH. **Item 03 - Aprovação das minutas das Atas da 19ª e 20ª Reunião da CTEM**. O **Prof. Demetrios (MEC)** adotou a metodologia para correção da ata fazendo uma leitura comentada de cada assunto abordado nela e facultou a palavra aos presentes para correções. Portanto, houve sugestões para alteração das minutas de atas pelas Sras. Mônica, Synara, Ianaê e pelo Prof.

Demetrios e de forma/modelo pelos Srs. Airton, João Carlos e Synara, sugerindo torná-la mais sintética e objetiva. Após consenso, as alterações sugeridas foram aceitas por todos. Ao decorrer, o **Presidente** sugeriu apresentações de trabalhos com assuntos pertinentes à CTEM, dando como exemplos o da Sra. Ilka, aluna do curso de mestrado do CDS/UNB, que tinha feito a apresentação final da disciplinas usando temas, como educação, participação e descentralização e abordando diversos autores, como Milton Santos e Paulo Freire. Comentou ainda sobre a sugestão de apresentação na CTEM da tese de doutorado da Sra. Roseane Palavizini, representante da Sociedade Civil, a qual o Presidente disse ter sido muito elogiada, na ocasião da defesa, e comentou que tal tese deveria tornar-se um livro pela riqueza do conteúdo de experiências exitosas de participação e mobilização social. Em relação ao encaminhamento da Moção CNRH nº 37, decidiu-se por continuar a articulação com os Ministérios das Cidades e Transportes e órgãos competentes pela dificuldade de, naquele momento (fim de ano), iniciar qualquer contato devido às possíveis mudanças de Ministros. Informou que, no dia 01/11/2006, aconteceu uma reunião com o Gerente de Apoio ao Plano Nacional de Recursos Hídricos da SRH-MMA, Sr. Luiz Augusto Bronzato, com a participação da Sra. Mônica Branco (MF/Caixa), da Sra. Adelita Chaves (MI) e da Sra. Ana Paula Xavier (SRH/MMA), para discussão da contribuição da CTEM no detalhamento do PNRH. O **Sr. Luiz Augusto (SRH/MMA)** sugeriu que o GT de Capacitação e Educação se reunisse com a Sra. Adriana Cunha, técnica dessa Gerência e responsável pelo acompanhamento do Programa IV do PNRH, para entendimentos sobre essa contribuição. Logo após o **Presidente** comentou sobre a proposta dos membros da CTEM realizarem levantamento de informações e demandas contidas nos 12 Cadernos das Regiões Hidrográficas Brasileiras, elaborados pela SRH/MMA, à luz das competências da CTEM e sugeriu que essa atividade ficasse suspensa temporariamente. Em seguida, passou ao **Item 4 – Discussão dos conceitos referentes às competências da CTEM – O Profº Demetrios** perguntou a todos membros sobre as contribuições trazidas para essa discussão. As **Sras. Adelita Chaves (MI) e Mônica Branco (MF/Caixa)** comentaram que tinham feitas pesquisas em vários textos sobre os temas participação, educação, capacitação e mobilização. O **Presidente** sugeriu a transferência dos **Itens 04 e 05** para o dia seguinte e solicitou à **Sra. Mônica Branco (Caixa/MF)** iniciar o **Item 07 - Relato do GT de Capacitação e Educação**. Ela relatou que o GT tinha, naquele momento, como prioridade a aprovação do documento final da “Oficina Nacional de Discussão sobre Capacitação e Educação para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos”, organizada pelo GT em agosto de 2006, no VIII Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas na cidade de Vila Velha-ES. Disse que o documento resultante dessa oficina foi enviado, por meio eletrônico, aos participantes e estava na fase de consulta durante o período de um mês, por compromisso assumido na Oficina de que o mesmo seria submetido à análise e sugestões dos participantes antes de ser levado à Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos. E comentou após contribuições dos participantes das oficina seria encaminhado à CTEM para apreciação e sugestões. Sugeriu ainda a realização de uma terceira oficina para ouvir especialistas nos temas capacitação e educação, em meados de 2007, e que o GT minutaria o planejamento dessa oficina (objetivos, escopo e metodologia) para aprovação na CTEM. Solicitou ainda a contribuição dos membros não residentes em Brasília como nomes de especialistas, possíveis parcerias e local para realização dessa oficina. Ressaltou que o número de participantes do GT (oito) dificultava um pouco o trabalho, tornando-o menos efetivo. Listou os nomes dos participantes e os pediu para manifestarem quanto à intenção em continuar participando na próxima fase (consolidação do documento base sobre diretrizes, estratégias e objetivos para capacitação e educação para a gestão integrada de recursos hídricos). O **Sr. Matheus (ANA)** anunciou o seu afastamento do GT e da CTEM, uma vez que estava sendo transferido para outra área técnica da Agência. Em seguida apresentou a provável representante da ANA na CTEM, Sra. Rosana Evangelista. Como não houve mais manifestações, ficou acordado que a composição desse GT seria definida na próxima reunião. Antes passar ao item seguinte a relatora Sra. Ana Paula, comentou sobre a oficina que estava sendo organizada pela SRH/MMA, relativa ao desdobramento do Plano Nacional de Recursos Hídricos. Disse que nessa oficina haveria a participação dos Conselheiros e representantes de todas as Câmaras Técnicas, e portanto a CTEM teria a chance de participar efetivamente da discussão dos Programas e Subprogramas do PNRH. Comentou ainda que a metodologia estava sendo discutida pelos técnicos Secretaria Executiva do CNRH, Srs. Fabiano Chaves e Raquel Scalia, junto às outras diretorias da SRH/MMA. Ressaltou ainda sua preocupação com a entrada de novos conselheiros no CNRH e nas Câmaras Técnicas-CTs e que

1 deveria ser uma preocupação da CTEM propor uma capacitação para auxiliá-los no entendimento da
2 função do Conselho e das CT. Ainda citou, como exemplo, o mini-curso realizado pelo Conselho
3 Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, em novembro de 2006, para os Conselheiros do Segmento
4 “Organizações Não Governamentais Ambientistas”, no qual foram abordados alguns temas como: o
5 Regimento Interno, o Cadastro Nacional de Entidades Ambientistas – CNEA e o apoio da Secretaria
6 Executiva ao segmento. Passou-se ao item **06 – Continuação da discussão do Plano de Trabalho e**
7 **Planejamento para o período 2007-2008.** O Presidente iniciou tal discussão fazendo uma leitura das
8 sugestões, feitas por ele, no Plano Trabalho em 26/09/2006 (**Anexo I**), baseada na versão discutida na
9 19ª reunião da CTEM, em 14 de setembro e comentou que sua sugestão foi dividi-lo em duas
10 vertentes: 1-Política Nacional de Recursos Hídricos e 2- Sistema Nacional de Gerenciamento em
11 Recursos Hídricos e que ainda tinha buscado na Resolução nº 39 do CNRH (que instituiu a CTEM) as
12 atribuições/atividades que enquadrariam numa ou noutra vertente. Os membros fizeram vários
13 comentários como a importância da descentralização da Política Nacional de Recursos Hídricos e da
14 participação da sociedade civil em todo processo de gestão de recursos hídricos, cabendo à CTEM
15 auxiliar nesse processo. Houve sugestão que a CTEM seguisse a seguinte seqüência lógica para atingir
16 a mobilização: 1º informação, 2º sensibilização e 3º capacitação. Alguns consideraram a necessidade
17 de se fazer o nivelamento conceitual dos temas da CTEM e discutir as estratégias para sensibilização.
18 Sugeriu-se ainda a criação de três grupos de trabalho: 1- avaliação dos dois anos de funcionamento da
19 Câmara Técnica; 2- avaliação das competências; 3- propostas de planejamento para ações futuras. Foi
20 discutido que o ideal seria a participação de 3 a 4 pessoas em cada Grupo de Trabalho. Pensou-se
21 também na divisão em atividades preliminares e urgentes bem como na definição de metas. Definiu
22 dentre as urgentes a apreciação e o encaminhamento da resolução e das duas moções apresentadas pela
23 Sra. Manuela Moreira, consultora da SRH/MMA na reunião anterior. Referindo-se a esse assunto a
24 relatora Sra. Ana Paula comentou que tinha feito juntamente com a representante da SRH/MMA, Sra.
25 Lara um levantamento de todas as resoluções e moções do CNRH que possuem interface com
26 capacitação e educação ambiental e da necessidade de atualização desse com as últimas resoluções e
27 moções aprovadas pelo CNRH na reunião de dezembro/2006. Foi comentado ainda que existe uma
28 demanda reprimida por informação pelo Sistema de Acompanhamento e Avaliação da Implementação
29 da Política de Recursos Hídricos – SIAPREH e que tal Sistema está resolvendo os problemas por si
30 sem o apoio da CTEM. O Prof. Demetrios agradeceu as contribuições de todos quanto ao Plano de
31 Trabalho, bem como propôs o encerramento desse item para continuação no dia seguinte. Passou-se
32 então ao **Item 08 - Avaliação anual das atividades da CTEM.** O **Presidente** pediu a todos que
33 fizessem uma avaliação individual sobre o ano de 2006. Essa foi iniciada pela **Sra. Mônica**
34 **(Caixa/MF)** disse ser o nivelamento conceitual estruturante para o trabalho da CTEM. E comentou a
35 consequência para o GT de Capacitação decorrente do fato da CTEM ter ficado desativada, alguns
36 meses em 2006, devido à paralisação do CNRH fazendo com que as demandas dessa Câmara Técnica
37 fossem transferidas e discutidas pelo GT, o qual esteve atuante todo o tempo. Frisou ter pontuado aos
38 membros do GT sobre determinadas providências ou competências que não eram do GT e sim da
39 CTEM. Lembrou sobre proposta do Sr. José Leitão, ex-representante do MEC para realização de
40 oficina com várias áreas do Ministério da Educação com o intuito de levantar propostas do MEC em
41 relação ao Plano Nacional de Recursos Hídricos e à CTEM. Ressaltou a extrema necessidade de
42 definir com clareza as prioridades da CTEM, quais GTs deverão ser criados e a composição de cada
43 um. Em seguida, falou a **Sra. Ianaê Cassaro (SRH/MMA)**, que disse estar participando desde o início
44 e otimista em relação à discussão do Plano de Trabalho para CTEM poder dar passos mais largos na
45 direção de realizar as suas competências. A **Sra. Adelita Chaves (MI)** disse estar participando há
46 aproximadamente um ano e que a política de recursos hídricos trouxe um novo paradigma de
47 participação e descentralização. No início sentiu dificuldade em trabalhar com esse novo paradigma e
48 considerou que um tempo precioso da CTEM foi dedicado às discussões de moções. Falou ainda da
49 necessidade de se fazer o nivelamento conceitual entre os membros. O **Sr. João Carlos (M.Cidades)**
50 falou sobre a importância de se refletir sobre propostas de resolução e moção e que deveria cobrar um
51 posicionamento da Secretaria Executiva do CNRH quanto as providências tomadas em relação à
52 moção das placas rodoviárias. Disse ainda que a CTEM deveria adotar uma postura mais pró-ativa na
53 discussão de várias resoluções do CNRH, pois percebe muitas oportunidades para atuação na área de
54 capacitação através de uma dinâmica com a Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais –

1 CTIL. Falou ainda da necessidade de trazermos a agenda dos diversos Ministérios para a CTEM,
2 sugerindo a apresentação de diversas políticas públicas de Educação e Capacitação do governo federal
3 para propor a transdisciplinaridade, dando como exemplo o evento Salão dos Territórios, organizado
4 pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA. Em seguida, o **Sr. Matheus (ANA)** disse ter
5 gostado da reunião por ter sido mais objetiva e estava mais otimista com a CTEM. A **Sra. Synara**
6 **(OTP)** comentou ser um privilégio para ela participar desde a 2ª reunião da CTEM; cujas
7 competências estão relacionadas a assuntos de temáticas transversais. Acrescentou que a Câmara está
8 num processo de amadurecimento por atuar em prol de um novo paradigma. Ainda pontuou quesitos e
9 atividades positivas: reunião conjunta com a Câmara Técnica de Águas Subterrâneas – CTAS/CNRH e
10 a Câmara Técnica de Educação Ambiental do CONAMA - CTEA. Sugeriu o fortalecimento dos
11 fundamentos e conceitos da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de
12 Recursos Hídricos, inclusive entre os integrantes do próprio Sistema. A **Sra. Rejane Souza (MS)** disse
13 que o Ministério de Saúde poderia participar mais efetivamente da CTEM, considerou bonito o
14 trabalho da Câmara Técnica por mostrar algo muito concreto e mostrou interesse em continuar
15 participando dessa CT, pelo fato de trabalhar com qualidade de água. O **Sr. Márcio Hirata (MDA)**
16 disse ser a 3ª reunião que participava e que acompanhava mais o CNRH. Disse que a Sra. Ana Maria
17 ficará mais ligada diretamente e contribuirá mais efetivamente. Frisou a sua dificuldade de inserir-se
18 na discussão e considerou interessante a reunião feita pelo CNRH, na qual cada Ministério pode falar o
19 que se faz na área de recursos hídricos. Disse que ter ações de capacitação no MDA e que essas não
20 têm foco centrado em recursos hídricos. Comentou ainda que vários Ministérios têm ações nessa área
21 de capacitação e como poderia se discutir essas ações para incentivar a participação na CTEM. Sugeriu
22 fazer um seminário interno, bem como propôs que a Secretaria Executiva do CNRH estabeleça um
23 procedimento que seja obrigatório passar pela CTEM a discussão de resoluções de outras CTs, que têm
24 interface com assuntos dessa Câmara como educação, capacitação, etc. O **Prof. Ailton Bodstein**
25 **(OTE)** disse ter participado da Oficina em Vila Velha, e comentou ter sido a mesma muito bem
26 organizada e importante o trabalho pelo fato de ter ouvido quem está atuando nas bases. Isso é
27 importante para quebrar a lógica de Brasília em decidir tudo. Ressaltou que os governos não querem
28 que o Sistema de Recursos Hídricos funcione; pois, caso contrário, nesses 10 anos da lei, já teriam sido
29 feitas campanhas nacionais para divulgação da Política Nacional de Recursos Hídricos. Ressaltou em
30 sua fala que o povo ainda não sabe o que é a Política de Águas no país. O **Sr. Marco Antônio**
31 **(SRH/MMA)**, relator da Câmara Técnica Permanente de Gestão de Recursos Transfronteiriços disse
32 que a CTGRHT teve dificuldade em estabelecer o seu Plano de Trabalho, mas ponderou que a CTEM
33 conseguiu avançar naquele dia. A **Sra. Ana Paula (SRH/MMA)** comentou sobre a sua atuação
34 recente, como relatora, há três reuniões e que tinha participado de mais outras duas, antes de se tornar
35 técnica da Secretaria Executiva do CNRH. Disse que os comentários dela seriam baseados na leitura
36 das atas da CTEM no período de 2004 a 2006. Comentou de sua percepção que o Plano de Trabalho da
37 CTEM não ser tema prioritário dentro das discussões da CT e, na maioria das reuniões, tal assunto era
38 colocado como um dos últimos itens na pauta. Ponderou que a realização de reuniões, fora de Brasília,
39 pode ter prejudicado o trabalho prático da CTEM; como o estabelecimento de resoluções e moções.
40 Também discorreu sobre a necessidade de capacitação para os conselheiros e representantes de
41 Câmaras Técnicas do CNRH. Lembrou, ainda, a sugestão do ex-Presidente da CTEM, Sr. Sanderson, o
42 qual propôs a realização de uma reunião com os Presidentes de todas as Câmaras Técnicas a cada 45 dias,
43 no intuito de promover a transversalidade entre elas. Encerrada a avaliação o Presidente encerrou a
44 reunião às 18h. No dia 12 de dezembro de 2006, a reunião foi iniciada às 9h15min; ficando
45 estabelecido um intervalo para o café de confraternização às 10h30min e encerramento para às 13h.
46 Antes de reiniciar a discussão da pauta ele comentou que tinha colocado as propostas discutidas do
47 Plano de Trabalho em forma de tabela, no dia anterior, para facilitar o fechamento dessa discussão.
48 Logo após passou ao **Item 05 – Discussão das Propostas de Moção e Resolução apresentadas pela**
49 **Dra. Maria Manuela na 20ª Reunião da CTEM.** A **Sra. Ianaê (SRH/MMA)** iniciou esse assunto
50 dizendo que a SRH tinha feito uma pesquisa, no ano 2005-2006, nas páginas eletrônicas dos Conselhos
51 Estaduais de Recursos Hídricos, dos Comitês de Bacias Hidrográficas de rios estaduais e federais e das
52 Federações de Indústrias de alguns estados com o objetivo de levantar a divulgação de informações
53 sobre a representação e a documentação nos colegiados do SINGREH, como: nomes dos conselheiros,
54 representações por segmento, documentos e deliberações das reuniões (ata e pauta). A **Sra. Manuela**

1 **(SRH/MMA)** iniciou a sua intervenção fazendo uma alusão à gestão participativa da Política de
 2 Recursos Hídricos, completando a fala da Sra. Ianaê sobre o objetivo da pesquisa em analisar o
 3 material disponibilizado nessas páginas. Falou que para acontecer a participação efetiva do cidadão no
 4 SINGREH é preciso que ele saiba quem o representa, o contato do seu representante (telefone e e-
 5 mail), quando acontecem as reuniões, o que se discute e ainda ter acesso às pautas e atas para poder
 6 acompanhar e cobrar do representante. Disse que alguns comitês têm informações completas, como o
 7 do rio Pardo-Mogi em Minas Gerais, e que alguns já tiveram páginas atualizadas e, hoje, estão
 8 desativadas. Exemplificou que o Comitê do rio Pará em MG tinha um convênio federal e por isso,
 9 mantinha a página eletrônica atualizada e que depois de findado o convênio essa página não foi
 10 mantida. Ressaltou que seria bastante interessante haver o compromisso dos governos estaduais,
 11 inclusive do federal no sentido de incentivar os Comitês a ter, no mínimo, uma página atualizada com
 12 informações básicas. Comentou ainda que a ANA tem feito grandes esforços, no sentido de
 13 disponibilizar a sua página, para a inserção de informações dos comitês de rios da união, mas não está
 14 conseguindo atingir tal objetivo e deu como exemplo o Comitê do rio Verde Grande em MG, instalado
 15 há dois anos e não se tinha nenhuma informação disponível no site da ANA. Ressaltou que o problema
 16 não é da ANA e sim dos Comitês. Após tais considerações os membros iniciaram a discussão da
 17 proposta de resolução “Dispõe sobre a divulgação de informações básicas sobre os Comitês de Bacias
 18 Hidrográficas em páginas específicas da internet”. Inicialmente a discussão foi baseada no argumento
 19 que o SINGREH não estava funcionando bem e que a aprovação dessa resolução seria uma forma de
 20 mobilizar tal sistema. Houve questionamentos se haveria necessidade de se propor uma resolução para
 21 que acontecesse mudanças positivas no SINGREH. Após consenso a maioria concordou que a forma
 22 mais efetiva seria através desse instrumento. O assunto mais polêmico nessa discussão foi a questão do
 23 domínio das águas (se colocava rios da União em vez de rios dos Estados). Alguns membros
 24 comentaram que essa resolução deveria ser direcionada apenas aos rios de domínio da união para não
 25 inferir idéia de imposição aos estados. Portanto, a Sra. Manuela ponderou dizendo que a intenção é ser
 26 uma indicação para os colegiados, dando como exemplo que a maioria dos estados seguem a
 27 Resolução do CNRH nº 5. Após consenso se chegou a seguinte redação da ementa “Dispõe sobre a
 28 divulgação de informações básicas sobre os Comitês de Bacias Hidrográficas de águas de domínio da
 29 União em páginas específicas da internet”, bem como procederam outras alterações no texto da
 30 proposta inicial(**Anexo II**). O **Prof. Demetrios (MEC)** falou que a definição do espaço no sítio
 31 eletrônico caberá definição à CTIL ou à Plenária do CNRH. Em seguida foram discutidas as propostas
 32 de moções “*Recomenda a divulgação da identificação dos conselheiros nos colegiados do SINGREH*
 33 *nas páginas das respectivas organizações*” e “*Recomenda a divulgação da identificação dos*
 34 *conselheiros e das Resoluções em páginas específicas da internet*”, que também sofreram alterações
 35 (**Anexo III e IV**). Findadas as discussões o Presidente solicitou aos representantes da ANA, Srs.
 36 Matheus e Rosana, levá-las para a Gerência de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos dessa Agência
 37 para se fazer uma análise e, em seguida, voltar a ser rediscutida na CTEM ***Continuação do Item 04 -***
 38 ***Discussão dos Conceitos referentes às Competências da CTEM.*** O **Presidente** repassou aos
 39 membros cópia do material elaborado pelas Sras. Mônica e Adelita sobre diversos conceitos e sugeriu
 40 a inclusão do termo participação. Falou que o propósito é elaborar uma publicação com tais conceitos,
 41 se possível em 4 línguas, nos moldes do Glossário de Termos referentes à Gestão de Recursos Hídricos
 42 Fronteiriços e Transfronteiriços, organizado pela CTGRHT. Ele sugeriu o prazo até 22/01/2007 para
 43 envio de contribuições às Sras. Adelita e Ana Paula. Passou-se então ao ***Item 06 – Continuação da***
 44 ***discussão do Plano de Trabalho e Planejamento para o período 2007-2008.*** Após várias discussões
 45 chegou-se a um consenso e concluiu o Plano de Trabalho (**Anexo V**); ficando para a reunião seguinte
 46 definir a composição dos Grupos de Trabalho. ***Item 09– Comunicados da Presidência e Assuntos***
 47 ***Gerais.*** O Presidente reforçou o envio dos conceitos para a coordenadora do GT, deixou agendada a
 48 próxima reunião para 01/03/2007. A reunião encerrou às 13h e ata foi aprovada na 23ª reunião da
 49 CTEM, no 19 de abril de 2007 em Brasília/DF.

50

51

52

53 **Demetrios Christofidis**
 54 **Presidente da CTEM**

Ana Paula Soares Xavier
Relatora da CTEM